

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SER EXTENSIONISTA NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Laura Pereira da Silva Dantas

Fernanda Damasceno Silva

Autores: Sonnaly Alexandre Pinto

Arthur Santiago de Souza Lima

Rodrigo Jacob Moreira de Freitas

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os projetos de extensão proporcionam um retorno do conhecimento produzido na universidade para a sociedade, fazendo com que exista uma troca, que culmina em transformações no modo de viver da população. **Objetivo:** Descrever os benefícios e dificuldades de experienciar a extensão com discentes da graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Campus de Pau dos Ferros. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, cuja abordagem é qualitativa e descritiva. A experiência consiste na atuação em projetos de extensão durante os 7 primeiros semestres do curso de enfermagem, visto que a graduação encontra-se em andamento. Até então, houve atuação em diferentes projetos de extensão, com temáticas e metodologias diversas. Entre esses projetos, tem-se o Enfer(i)magem, que usa filmes para discutir assuntos de saúde, o PEOESP que retrata medidas para segurança do paciente, e o Mãe Conectada, com educação em saúde para gestantes e puérperas. **Resultados:** Os projetos de extensão, de forma geral, desempenham um papel fundamental na formação crítica dos estudantes, capacitando-os a solucionar problemáticas sociais e de saúde fora do ambiente universitário. Ao participar desses projetos, os alunos têm a oportunidade de planejar ações de saúde, compreender a realidade do município e buscar soluções. Além disso, a inserção em contextos sociais contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades práticas e interpessoais. Entretanto, existem desafios ao longo desse processo. Um exemplo é o escasso tempo para os estudantes participarem das atividades extensionistas, devido à falta de carga horária destinada a esse tipo de atividade. Isso muitas vezes resulta em horários de reuniões conflitantes, frequentemente limitados ao horário de almoço, o que desmotiva a participação dos integrantes. Esse ponto também trouxe preocupações para os coordenadores que tentaram superar com reuniões remotas para planejamento, mas permanecendo o desafio para implementações, acarretando em ações com número reduzido de participantes. Para superar tais desafios, é necessário buscar o apoio da instituição de ensino, aumentando a carga horária para projetos de extensão. **Considerações finais:** Os projetos de extensão possuem grande relevância durante a formação do enfermeiro, pois auxilia na formação de uma visão holística, torna palpável a realidade e capacita os acadêmicos para seu campo de atuação com autonomia e poder de resolução.